



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe - 20/10/2015

Hospital São Lucas pede prazo ao Ministério Público

Existência de medicamentos vencidos e do reduzido número de profissionais de enfermagem. Estas considerações constam no relatório do Conselho Regional de Enfermagem (Coren/SE) que foi elaborado pelo Setor de Fiscalização durante inspeção no Hospital São Lucas, no último dia 6 de outubro. Para apresentar sobre as considerações e conseguir tempo hábil para analisar o documento, representantes do hospital, durante audiência no Ministério Público do Estado na manhã dessa segunda-feira, 19, pediram prazo para se posicionar sobre as denúncias.

A Promotoria de Defesa dos Direitos do Consumidor acatou a solicitação e o novo encontro ficou marcado para o próximo dia 23 de novembro. “Nesta data, o Hospital São Lucas deverá apresentar as considerações acerca do que foi informado no relatório. A partir daí, nós poderemos fazer as avaliações (como temos feito com todas as instituições privadas de Aracaju)”, relata a promotora dos Direitos do Consumidor, Euza Missano.

A promotora esclarece ainda que o MP recebe o relatório do órgão de fiscalização, instaura o procedimento e a partir desse relatório, “os proprietários e/ou gestores dos hospitais apresentam as suas

considerações para, em seguida, nós realizemos uma audiência para promover a melhor solução em benefício do paciente assistido”.

• Coren

Na fiscalização realizada pelo Coren, a presidente Maria Cláudia Tavares de Mattos conta que foram encontradas diversas irregularidades, entre elas a questão da sobrecarga horária. “A mais gritante foi com relação ao quantitativo de profissionais enfermeiros à noite, que está muito abaixo do recomendado e pode ocasionar alguns problemas”, relata.

Maria Cláudia expõe também que foi encontrada uma média de um enfermeiro para cada três alas de internamento. “Sendo que essas alas eram algumas no mesmo andar e outras em andares distintos”, completa.

Já com relação aos medicamentos, a presidente do Conselho diz que muitos deles estavam com validade vencida. “Observamos que alguns deles estavam vencidos”, garante.

• São Lucas

Até o fechamento desta edição, a equipe de reportagem do Jornal Correio de Sergipe não conseguiu contato com o Hospital São Lucas para falar sobre o assunto.